



## FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO DIAGNÓSTICO TARDIO DA SÍFILIS EM GESTANTES

### Autor(res)

Mariza Santana  
Lorena Ribeiro Soares Dos Santos  
Eilane Pereira Dos Santos

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

a sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Quando não diagnosticada e tratada de forma adequada durante a gestação, pode ser transmitida verticalmente ao feto por via transplacentária, resultando na chamada sífilis congênita (SC), que está associada a consequências graves, como natimortalidade, aborto espontâneo, prematuridade, baixo peso ao nascer e infecções congênitas multissistêmicas. Essa condição representa um grave problema de saúde pública mundial, sendo considerada a segunda principal causa infecciosa de natimortos no mundo, responsável por cerca de 300 mil mortes fetais anualmente (Simiyu, 2024). No Brasil, a sífilis em gestantes e a sífilis congênita apresentam crescente incidência, mesmo diante das estratégias de prevenção disponíveis. O Ministério da Saúde recomenda que todas as gestantes realizem testagem sorológica para sífilis no primeiro e terceiro trimestres da gestação e no momento da internação para o parto

### Objetivo

OBJETIVO: elencar quais os fatores de risco associado ao diagnóstico tardio da sífilis em gestantes.

### Material e Métodos

trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, desenvolvida por meio da consulta à base de dados PubMed. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: publicações no período de 2020 a 2025; disponíveis nos idiomas português e inglês; que apresentassem pertinência com a temática abordada. Foram utilizados os seguintes descritores: Sífilis; Gestação; Fatores de risco; Pré-natal e Diagnóstico tardio. Os critérios de exclusão contemplaram artigos publicados há mais de cinco anos; estudos que não correspondessem à proposta do trabalho; e aqueles que não apresentassem pelo menos duas palavras-chave entre as selecionadas.

### Resultados e Discussão



nas buscas realizadas, conforme os critérios de inclusão, foram inicialmente identificados 21 artigos. Após a leitura e aplicação dos critérios de exclusão

foram selecionados 16 artigos, porém apenas 9 artigos compuseram a amostra final desta revisão bibliográfica. Evidenciou-se a importância do acompanhamento adequado no pré-natal e da testagem para sífilis de todas as mulheres gestantes, na primeira consulta do pré-natal, no terceiro trimestre e no momento de internação para o parto. Foram identificadas

algumas características sociais, econômicas e comportamentais que contribuem para a alta prevalência de sífilis. Dentre elas, a cor da pele e a idade são parâmetros relevantes e consistentes entre os casos, pois há a constatação de que mulheres pretas e pardas possuem índices maiores de infecção, e entre jovens de idade prevalente entre os 20 a 29 anos os dados são semelhantes. Mulheres com múltiplos parceiros sexuais, histórias prévias de IST, sexo desprotegido e o uso de drogas

### **Conclusão**

o estudo feito evidenciou que a baixa escolaridade, além do nível socioeconômico e taxa de adesão ao tratamento; a realização de forma inadequada de tratamento; o início tardio ou ausência do pré-natal, entre outros aspectos, são contribuintes para um diagnóstico tardio da sífilis, acarretando consequências prejudiciais não somente para a mãe, mas para o bebê também. Além disso, denota-se que, mesmo com ações governamentais, os desafios do combate à sífilis ainda persistem

### **Referências**

ARAUJO, A. C. B.; SOUZA, O. F. de; KERSANACH, B. B.; MOZZER, J. S. C.; FEITOSA, V. L.; BRANDÃO, V. A.; ALENCAR, F. E. C. de; OLIVEIRA, N. S.; SILVA, A. V. B. da; ABREU, L. C. de. Trends in Congenital Syphilis Incidence and Mortality in Brazil's Southeast Region: A Time-Series Analysis (2008-2022). *Epidemiologia*, v. 6, n. 22, p. 1-13, 2025. DOI:10.3390/epidemiologia6020022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40407563>. Acesso em: 11 ago. 2025.

AREGA, B. N.; WASSIE, W. A.; FELEKE, L. A.; ALEMU, A. M. Seroprevalence of syphilis and associated factors among pregnant women who attended antenatal care follow-up at public hospitals in Bahir Dar city, north-west Ethiopia: a cross-sectional study. *BMJ Public Health*, v. 3, n. 1, p. 1-8, 2025. DOI: 10.1136/bmjph-2024-002017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40391247>. Acesso em: 14 ago. 2025.

COSTA, I. B.; PIMENTA, I. D. S.; AIQUOC, K. M.; OLIVEIRA, A. G. R. da C. Congenital syphilis, syphilis in pregnancy and